

Johanya Hamya: a Rising Star in Literary Scene

La autora británica Johanya Hamya debutó con la novela "Tres Habitaciones", una sátira social sobre "la generación de alquiler" que la llevó a ser comparada con Virginia Woolf y Deborah Levy. Su siguiente trabajo, "El Simulador", está impulsado por un conflicto sostenido entre Sophia, una joven dramaturga, y su padre, un afamado escritor.

A Hamya, de 26 años, también le corresponde co-hospedar el podcast del Premio Booker y está en medio de un doctorado sobre la crítica literaria en el paisaje digital del siglo XXI.

Segunda novelas y la presión por superar el debut

¿Encontró difícil la escritura de una segunda novela, especialmente después de un debut bien recibido?

Empecé a encontrarlo difícil en el momento en que entraron los lectores en mi cabeza. Tuve la gran suerte de obtener un buen consejo en esa etapa de Ben Okri. Me dijo simplemente que encontrara la alegría en ello y que me divirtiera, y que no lo tomara como una segunda novela, sino como algo en lo que pudiera trabajar y hacerlo mejor.

El origen de "El Simulador"

¿Cómo comenzó "El Simulador"?

Estaba haciendo scrolling en Twitter una noche en cuarentena y había algún tipo de discusión en mi línea de tiempo. De repente, tuve una imagen clara de un hombre en un teatro, viendo una representación de su vida, y supe que discreparía de todo lo que estaba sucediendo en el escenario, pero no podría irse. Pensé mucho en eso esa noche porque era un desafío formal interesante. ¿Podría escribir algo en qué ambas partes estuvieran equivocadas y fueran completamente simpáticas, pero el lector, especialmente si pasa tiempo en Internet, sintiera la necesidad de tomar partido? Y ¿podría escribir de una manera que hiciera que cuestionaran esa necesidad? ¿Podría simplemente escribir una gran área gris?

Supremo Tribunal Federal dos EUA decide imunidade total para Trump **cbet in kenya** atos oficiais

Em dissidência feroz da opinião da maioria conservadora do Supremo Tribunal Federal dos EUA que concede a Donald Trump alguma imunidade de processo criminal, a juíza liberal Sonia Sotomayor afirmou que a decisão é uma "bufonada" que torna o presidente um "rei acima da lei".

Testes para processos criminais federais contra Trump

O tribunal decidiu que Trump não pode ser processado por "atos oficiais" que tomou enquanto presidente, configurando testes para determinar quais das acusações criminais federais por **cbet in kenya** tentativa de subverter as eleições de 2024 são consideradas oficiais e enviando o caso de volta a um tribunal inferior para decidir.

Críticas à decisão do tribunal

Sotomayor, escrevendo **cbet in kenya** tom severo, disse que a decisão do tribunal efetivamente permitiria que os presidentes cometessem crimes claros sem punição, uma expansão dos poderes presidenciais que coloca **cbet in kenya** risco a democracia.

"O presidente dos Estados Unidos é a pessoa mais poderosa do país, e talvez do mundo. Quando ele BR seus poderes oficiais de qualquer forma, sob a razão da maioria, ele agora será isento de processo criminal", escreveu.

Ela acrescentou que "ordens à equipe da Marinha Seal 6 para assassinar um rival político? Imune. Organiza um golpe militar para se manter no poder? Imune. Aceita um suborno **cbet in kenya** troca de perdão? Imune. Imune, imune, imune."

"Deixe o presidente violar a lei, deixe-o explorar os aparatos de seu cargo para ganho pessoal, deixe-o usar seu poder oficial para fins malévolos. Porque, se ele soubesse que ele pode um dia enfrentar responsabilidade por quebrar a lei, ele pode não ser tão ousado e sem medo quanto gostaríamos que ele fosse. Isso é a mensagem da maioria hoje."

"Até agora, os presidentes operavam sob a suposição de que suas ações não estavam isentas de processo criminal se usassem seu escritório, e os aparatos de seu escritório, para cometer crimes, mas, a partir de agora, os presidentes não estarão tão preocupados.", ela concluiu.

Opinião da juíza Ketanji Brown Jackson

A juíza Ketanji Brown Jackson escreveu uma dissidência separada, embora tenha observado que "concordo com cada palavra do seu poderoso dissenso" e quisesse delinear "os detalhes teóricos do que, exatamente, a maioria fez hoje para alterar o paradigma de responsabilização para presidentes dos Estados Unidos".

A decisão do tribunal altera o equilíbrio de poder entre as três ramificações do governo e elimina a capacidade de desencorajar presidentes de abusar de seu poder, "à nossa todos detrimento", escreveu. As "consequências práticas" da decisão da maioria "são um incêndio de cinco alarmes que ameaça consumir a auto-governança democrática e as operações normais do nosso governo".

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: cbet in kenya

Palavras-chave: **cbet in kenya - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-02